



PROCESSO N.º 249/2008

PROTOCOLO N.º 9.785.476-9

PARECER N.º 418/08

APROVADO EM 04/06/08

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: SENAI - CETMAM - CENTRO DE TECNOLOGIA DA MADEIRA E DO MOBILIÁRIO

MUNICÍPIO: ARAPONGAS

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário – Área Profissional: Gestão.

RELATORA: DARCI PERUGINE GILIOLI

## I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 758/2008–GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima, de interesse do SENAI - CETMAM - Centro de Tecnologia da Madeira e do Mobiliário, que por sua Direção Regional do SENAI/PR solicita autorização de funcionamento do Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário – Área Profissional: Gestão.

## 2 – Da Instituição de Ensino

O SENAI - CETMAM - Centro de Tecnologia da Madeira e do Mobiliário, está localizado à Rua Guaratinga n.º 2247, Parque Industrial II no Município de Arapongas, e tem como Entidade Mantenedora o SENAI – Departamento Regional do Paraná.

Foi credenciado para oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução n.º 1072/02 de 11 de abril de 2002, quando da autorização de funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, obteve a renovação do credenciamento com base no Parecer n.º 783/07-CEE de 05/12/07.

## 3 – Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário
- Área Profissional: Gestão
- Regime de Matrícula: modular concomitante ou subsequente
- Regime de Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, no período diurno ou noturno



PROCESSO N.º 249/2008

- Carga Horária: 1080 horas
- Número de vagas: 35 alunos por turma
- Período de Integralização do Curso: mínimo de um ano e meio e o máximo é de cinco anos
- Modalidade de Oferta: Presencial
- Requisitos de acesso: estar cursando o último ano do Ensino Médio ou tê-lo concluído.

#### **4 – Justificativa**

Na busca da competitividade o paradigma tecnológico das empresas vem sendo alterado, obrigando-as a reorganizarem o trabalho de forma a alcançar novos patamares de produtividade.

(...)

Em linhas gerais, as tendências das transformações ocorridas na estrutura produtiva e na configuração do mercado de trabalho, atualmente, exige algumas características novas no perfil profissional podendo ser destacadas:

- dar maior atenção à formação de profissional “generalista”, conforme o conceito de multifuncionalidade, promovendo a “formação única” na qual o técnico tenha condições de atuar em todos os segmentos da área e não somente em uma especialização;
- incluir conteúdos relacionados com a área comportamental, o trabalho em equipe dando maior ênfase às relações humanas, enfatizando noções de segurança no trabalho;
- estimular o espírito crítico e o senso analítico, desenvolver a iniciativa, a visão de futuro e do mercado de trabalho;
- introduzir programas de desenvolvimento organizacional, com conhecimentos sobre células de manufatura, planejamento da produção, competitividade e qualidade.

(...)

O Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais de Nível Médio deverá formar profissionais devidamente preparados para atuar, utilizando as novas tecnologias de produção, com conhecimentos de métodos de trabalho, em gestão de recursos humanos, da qualidade do produto e ambiental e em questões de ordem administrativa.

O objetivo do Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário de Nível Médio é proporcionar ao aluno a formação necessária ao seu pleno desenvolvimento e à aquisição de competências para o trabalho, garantindo-lhe a condição de empregabilidade.

(...)

No desenvolvimento curricular serão realizadas ações pedagógicas que estimulem e promovam um amplo desenvolvimento cultural dos alunos, assim como a preocupação com a formação de profissionais críticos, eticamente conscientes e também comprometidos com o desenvolvimento sócio cultural da sua cidade, do seu estado e do país. O compromisso com a dimensão dos valores da educação profissional, faz parte da prática pedagógica das Unidades de Educação Profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, subordinadas ao Departamento Regional do Paraná.

(fls. 64 a 66)



PROCESSO N.º 249/2008

## **5- Objetivos**

Objetivo Geral:

- Proporcionar ao aluno a formação necessária ao seu pleno desenvolvimento e à aquisição de competências para o trabalho, garantindo-lhe a condição de empregabilidade.

Objetivos Específicos:

- Coordenar programas de melhoria de produtividade e implantar melhorias no processo produtivo.
- Coordenar equipes estruturadas, segundo os modernos conceitos de produção, buscando os níveis de desempenho estabelecidos.
- Utilizar ferramentas gerenciais adequadas ao sistema de produção implantado, objetivando a máxima eficiência e produtividade.
- Contribuir para a melhoria da segurança e qualidade de vida no ambiente de trabalho. (fl. 68)

## **6 – Perfil Profissional de Conclusão de Curso**

O egresso do Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário é o profissional com competências e habilidades para atuar em setores industriais, na administração, supervisão e coordenação de equipes de trabalho, em nível tático, por meio de técnicas de planejamento, controle de desempenho e custos, gestão de pessoas, logística, além de suporte tecnológico específico de sua área de atuação. Planejando, coordenando, orientando e controlando ações, próprias de um setor de fabricação, relacionadas a fluxo de materiais, processos industriais e recursos humanos, sob sua responsabilidade, empregando conhecimentos tecnológicos, técnicas gerenciais e fazendo executar métodos de trabalho em cumprimento a um plano de produção, seguindo normas técnicas, ambientais, de qualidade, saúde e segurança, procedimentos industriais e metas da empresa.

Poderá atuar no campo industrial e comercial, de forma crítica, cooperativa e com consciência do seu papel. (fl.71)


## **7 – Organização Curricular**

O Curso será desenvolvido em módulos.



PROCESSO N.º 249/2008

**Matriz Curricular**  
**Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e**  
**Mobiliário**

				
<b>SENAI – CETMAM CENTRO DE TECNOLOGIA DA MADEIRA E DO MOBILIÁRIO</b>				
Município: Araçongas – PR			NRE: Apucarana – PR	
<b>Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário</b>				
Modalidade: Presencial				
Turnos: Diurno e/ou Noturno				
Ano de Implantação: 2008				
<b>MATRIZ CURRICULAR</b>				
Disciplinas	Módulos			Carga horária por Disciplina
	I	II	III	
Redação técnica	32			32
Matemática Aplicada	32			32
Ciências Aplicadas	40			40
Técnicas de Treinamento	36			36
Técnicas Gerenciais	60	60		120
Administração de Recursos Humanos		20	40	60
Organização e Normas	80	20		100
Produção Industrial	40	80		120
Mercadologia		70		70
Custos Industriais		40		40
Automação		70		70
Técnicas Construtivas			60	60
Informática	40			40
Tecnologia dos Materiais			60	60
Processo de Fabricação			60	60
Sistemas de controle Dimensional			20	20
Comando Numérico Computadorizado			40	40
Desenho Técnico			60	60
Design de Móveis			20	20
<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>1080</b>



PROCESSO N.º 249/2008

### 8- Certificação

“Após aprovação em todos os módulos e, mediante apresentação da conclusão do Ensino Médio, o aluno receberá o diploma de Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário.” (fl.223)

### 9 – Articulação com o Setor Produtivo

A Instituição firmou convênio com a FAET – Fundação Araonguense de Educação e Tecnologia. (fls. 89 a 91)

### 10- Corpo Docente

<b>Docente</b>	<b>Formação</b>	<b>Disciplina</b>
Edson Augusto Lopes	Bacharel em Administração Especialização em Engenharia da Produção com Ênfase em Logística	Coordenação de Curso
Vera Lucia de Mello Gonçalves	Letras	Redação Técnica
José de Almeida	Matemática	Matemática Aplicada Custos Industriais
Silvestre José Ângelo Gallo	Engenharia/Engenharia Mecânica Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Ciências Aplicadas Comando Computadorizado Numérico
Nilson Estefani Violato	Pedagogia Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Mestre em Educação	Técnicas de Treinamento
José Antonio Nogueira de Lucca	Bacharel em Administração Curso de Supervisor de Segurança do Trabalho	Técnicas Gerenciais
Luciana Fonseca	Psicologia	Administração de Recursos Humanos
Cleverson Forato	Bacharel em Ciências Econômicas Certificados na área fls. 153/155	Organização e Normas
José Carlos Rehme	Assistente Social Especialização em Administração de Empresas/Recursos Humanos Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional Técnico em Mecânica Certificados na área fls.161/176	Produção Industrial



PROCESSO N.º 249/2008

<b>Docente</b>	<b>Formação</b>	<b>Disciplina</b>
José Luis Dalto	Bacharel em Ciências Econômicas Especialização em Comportamento Organizacional e Logística de Recursos Humanos Mestre em Administração	Mercadologia
Roberto Pissolato	Engenharia Mecânica	Automação Sistemas de Controle Dimensional
Pedro AntonibTreiveiler	Bacharel em Administração Certificados na área fls 187/205	Técnicas Construtivas Processos de Fabricação
Valéria Melges Lens	Tecnologia em Processamento de Dados Especialização em Engenharia de Telecomunicações	Informática
Marcia Luiz França da Silva Batista	Desenho Industrial Especialização em Arquitetura de Interiores – versão 2003 Certificados na área fls.214/222	Tecnologia de Materiais Desenho Técnico Design de Móveis

### **11 – Critérios de Aproveitamento de Experiências e Conhecimentos Anteriores**

Poderá haver o aproveitamento de conhecimentos e experiências, desde que diretamente relacionados no perfil de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

- no ensino médio;
- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluído em outros cursos;
- em cursos de Educação Profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;
- reconhecidos em processos de certificação profissional.(...)(fl.86)

### **12 – Critérios de Avaliação**

Serão considerados aprovados os alunos que apresentarem:

- a) frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do semestre letivo e média do módulo igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) equivalente a 70% (setenta por cento) das competências e habilidades desenvolvidas, nas respectivas disciplinas;
- (...) (fls. 84 e 85)

### **13- Plano de Avaliação do Curso**

Ao implantar o presente Curso Técnico, o SENAI – Departamento Regional do Paraná e a respectiva Unidade, estarão atentos às exigências de um Curso Técnico bem estruturado e em conformidade com o disposto na legislação em vigor e as necessidades do mercado de trabalho da região e nacional.

Para tanto a Instituição possui uma sistemática de avaliação dos seus Cursos Técnicos que inclui tanto seus diversos clientes, usuários dos serviços do



PROCESSO N.º 249/2008

SENAI, quanto seus colaboradores, que contribuem para a concretização de seus objetivos.

Ao final de cada módulo do Curso Técnico são promovidas avaliações junto aos alunos em relação a diversos aspectos que constituem a qualidade do curso: sua estrutura física, material instrucional, didática do docente e aplicabilidade dos conhecimentos na atividade profissional. Com base nos resultados destas avaliações são realizadas ações corretivas e preventivas objetivando promover a melhoria contínua dos Cursos.

Além desta avaliação sistemática, é realizada a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos para verificar o grau de satisfação, possibilidades de inserção e permanência no mercado de trabalho de forma competente dos formandos dos Cursos Técnicos de Nível Médio.

Na Unidade são realizados contatos com representantes dos sindicatos patronais e de trabalhadores da área, bem como com as empresas dos setores produtivos que empregam os profissionais formados pela Unidade, com o objetivo de manter-se em consonância com as suas necessidades e expectativas.

Partindo das Unidades ou do Departamento Regional do Paraná, através da Diretoria de Educação, são realizadas avaliações críticas com o foco na atualização permanente dos Cursos Técnicos, para que o ensino seja adequado às novas formas tecnológicas emergentes de forma a disponibilizar para o mercado de trabalho profissionais que atendam aos requisitos exigidos conforme perfil e demanda, com vistas à empregabilidade, ao empreendedorismo e à realização profissional e pessoal do aluno egresso do curso. (fls. 92 e 93)

#### **14 – Práticas Profissionais**

As práticas profissionais estão descritas às folhas 79 a 82.

#### **15 – Recursos Físicos e Materiais**

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 224 a 229.

#### **16 – Comissão Verificadora**

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 339/2007, do NRE de Apucarana, integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE e do DET/SEED e Fabiano Laguna – Bacharel em Administração de Empresas – emitiu Laudo Técnico favorável a autorização de funcionamento do referido curso de acordo com a Deliberação n.º 09/06-CEE/PR. (fls. 272 a 283)

O relatório apresenta as seguintes informações:

O Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário que o SENAI – CETMAM pretende implantar corresponde a uma área bastante significativa para o crescimento e desenvolvimento da indústria moveleira do município de Arapongas, pretendendo ser mais uma ação para a qualificação dos profissionais a quais se destina.



PROCESSO N.º 249/2008

(...)

O curso apresenta carga horária total de 1080 horas, e será desenvolvido em módulos.

Os objetivos gerais desse curso será proporcionar ao aluno formação necessária ao seu pleno desenvolvimento e à aquisição de competências para o trabalho, garantindo-lhe a condição de empregabilidade.

Nas descrições das práticas profissionais, a instituição diz que não é obrigatório o estágio supervisionado mas possui uma articulação com o setor produtivo intrínseca à sua condição de entidade representativa do setor industrial, pertencente a FIEP Federação das Indústrias do Paraná. Esta articulação estende-se à atuação junto ao IEL, Instituto Euvaldo Lodi para colocação de seus alunos em estágios.

Para enriquecimento do curso, considera-se ainda, a participação em palestras, cursos, simpósios, semanas de estudos, oficinas técnicas, dentre outras atividades ligadas ao curso ou afins.

Mas para entender uma prática pedagógica de qualidade viabiliza-se de acordo com as condições reais e concretas, e alguns eixos estruturantes necessitam ser considerados que são: formação docente, concepção educacional e metodologia e ambiente de aprendizagem. Conceber uma organização curricular flexível, reflexo de atenção ao contexto do trabalho e das empresas, às necessidades dos alunos que requer tratamento das práticas interdisciplinares de conhecimentos e práticas profissionais.

O curso visa formar o profissional integrando os conhecimentos da formação geral e profissional, promover o diálogo entre a educação básica e trabalhadores da educação superior de forma a possibilitar a continuidade de estudos e formar cidadãos críticos, reflexivos, éticos, capazes de participar da transformação no seu campo de trabalho e da sociedade na qual são inseridos.

Dentre as estratégias de ensino a serem utilizados para a formação profissional, além de visitas técnicas, destacam-se:

Situações problemas: umas das formas mais acessíveis para levar os alunos a aprender será a solução de situações-problemas que pode constituir num conteúdo educacional mas também um enfoque ou uma forma de conceber as atividades educacionais.

Projetos; é a explicação de um conjunto de ações a serem realizadas e caracteriza-se pela flexibilidade e abertura ao imprevisível que será sempre carregado de incertezas, ambiguidades, soluções provisórias e envolvimento variáveis e conteúdos não identificáveis e emergentes no processo. Como tudo isso permite ao aluno, encontrar soluções para situações problemáticas e responder questões ou avançar no sentido de melhor compreensão, também propicia condições para o desenvolvimento de competências.

Pesquisa: a pesquisa sistematizada é um procedimento para o desenvolvimento de competências.

Pesquisa: a pesquisa sistematizada é um procedimento para o desenvolvimento de competências e a pesquisa é necessária para que seja promovidos confrontos entre os dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele.

Estudos de casos: estudo de caso específico, seja ele simples ou complexo e abstrato, sempre bem delimitado, devendo ter seus contornos claramente definidos no desenvolvimento do estudo.

A organização curricular deve contemplar os educandos, com formação específica, onde o objetivo é dar condições para inserção ao mundo de trabalho, visando a formação humanística, ou seja, aprimoramento como pessoa humana.





PROCESSO N.º 249/2008

Já o sistema de avaliação é feito no final de cada módulo e são promovidas avaliações junto aos alunos em relação a diversos aspectos que constituem a qualidade do curso: sua estrutura física, material instrucional, didática do docente e aplicabilidade dos conhecimentos na atividade profissional.

Além dessa avaliação sistemática, é realizada a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos para verificar o grau de satisfação, possibilidade de inserção e permanência no mercado de trabalho de forma competente.

A avaliação dará ao professor condições possíveis para tomar decisões para o aperfeiçoamento das situações de aprendizagem e apresenta elementos para a instituição promover a reformulação do currículo com adequações dos conteúdos e melhorar a qualidade dos métodos educacionais.

A avaliação do rendimento escolar será diagnóstica, contínua e cumulativa, visando demonstrar ao docente e ao educando se os objetivos propostos na programação foram atingidos, dando prioridade a capacitação de observação, atenção, compreensão, reflexão, análise e crítica necessárias ao futuro profissional da função do técnico.

O curso será avaliado com instrumentos que possibilitem uma reflexão-ação-reflexão. Através da Diretoria da Educação, serão realizadas avaliações críticas com o foco na atualização permanente dos cursos técnicos, para que o ensino seja adequado às novas formas tecnológicas emergentes de forma a disponibilizar para o mercado de trabalho, profissionais que atendam aos requisitos exigidos conforme perfil da demanda com vistas à empregabilidade, ao empreendedorismo e a realização profissional e pessoal do aluno egresso do curso.

Com relação aos Certificados e Diplomas o referido curso não proporciona qualificações intermediárias e o aluno ao concluir o curso receberá o Diploma de Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário.

### **Parecer Técnico do Perito**

Diante das exigências para a formação de um profissional de nível técnico que atenda às demandas profissionais do setor de gestão dos processos industriais no setor de móveis, tanto na fabricação sob medida quanto na fabricação seriada, verificou-se na avaliação realizada nas instalações do SENAI CETMAM Arapongas que a escola possui instalações e equipe apropriada para desenvolver a aprendizagem e formar profissionais da área.

A instituição conta com laboratórios específicos, com boas instalações, equipamentos e ferramentas em quantidade e qualidade convenientes à prática das qualificações esperadas. Os laboratórios que correspondem a esta estrutura são; Laboratório de Marcenaria, Laboratório de Moveleira, Laboratório de Segurança no trabalho, Laboratório de acabamento de superfície, Laboratório de estofaria. Tais laboratórios possuem equipamentos e ferramentas adequados ao mercado de aplicação, e à proposta pedagógica do curso em questão.

A escola apresenta uma proposta pedagógica que prevê atividades reais de ensaios das práticas profissionais previstas nas indústrias, e uma equipe com formação adequada para atendimento às necessidades pedagógicas fundamentais para o desenvolvimento do plano do curso apresentado, o que dentro da vistoria, apresenta-se estar plenamente adequado.

Então diante do verificado, digo que sou de PARECER FAVORÁVEL á autorização do Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário, no SENAI CETMAM – Centro de Tecnologia da Madeira e do Mobiliário na Cidade de Arapongas.



PROCESSO N.º 249/2008

## II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 397/07-DET/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais – Madeira e Mobiliário - Área Profissional: Gestão, carga horária de 1080 horas, período mínimo de integralização de um ano e meio, regime de matrícula modular, 35 vagas, subsequente ou concomitante, modalidade de oferta presencial e votamos pela autorização de funcionamento do referido Curso, do SENAI - CETMAM - Centro de Tecnologia da Madeira e do Mobiliário, mantido pelo SENAI – Departamento Regional do Paraná, de acordo com a Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do Ato Autorizatório, conforme estabelece a Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

A Instituição deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de Conclusão do Ensino Médio para que o Diploma tenha validade.

Recomenda-se que a formação pedagógica dos docentes e coordenadores do curso, seja meta a ser implantada pela Instituição.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

Encaminhe-se o presente processo ao Estabelecimento de Ensino, ao qual caberá a responsabilidade da guarda do mesmo, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

## CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 03 de junho de 2008.

## DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 04 de junho de 2008.